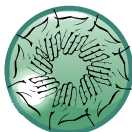




caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3052 – ANO A – VERDE
5.º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 08/02/2026



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, a liturgia nos recorda que somos chamados por Deus a ser luz que ilumina e sal que dá sabor à vida do mundo. Que, tocados pela força da Palavra e pela presença do Senhor entre nós, possamos renovar nosso compromisso de testemunhar o Evangelho com gestos de misericórdia, justiça e solidariedade. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 52/123

ANTÍFONA DA ENTRADA: Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor. (Cf. Sl 94,6-7)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 166/170

Dir.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).*

(Se rezado):

Dir.: Confessemos os nossos pecados.

Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs...

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA: 204/206

7. ORAÇÃO (pausa): Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

“Vós sois o sal da terra! / Vós sois a luz do mundo! / Sal que dá sabor, luz que dá calor! / Sal e luz, sal e luz!” – diz o Senhor! (cantado: 731)

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 58,7-10

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 111(112),4-5.6-7.8a.9 (R. 4a.3b)

R. Uma luz brilha nas trevas para o justo, permanece para sempre o bem que fez.

Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

⁴Ele é correto, generoso e compassivo, como luz brilha nas trevas para os justos.
⁵Feliz o homem caridoso e prestativo,* que resolve seus negócios com justiça. R.*

⁶Porque jamais vacilará o homem reto, sua lembrança permanece eternamente!
⁷Ele não teme receber notícias más:* confiando em Deus, seu coração está seguro. R.*

^{8a}Seu coração está tranqüilo e nada teme
⁹Ele reparte com os pobres os seus bens, permanece para sempre o bem que fez* e crescerão a sua glória e seu poder. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 2,1-5

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz nos diz é o Senhor;
e vai ter a luz da vida, quem se faz meu seguidor.
(Jo 8,12)

12. EVANGELHO: Mt 5,13-16

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: O Senhor nos chama ser sal da Terra e luz do mundo, elevemos a Ele nossas preces dizendo (cantando):

R. Vossa Igreja eleva um clamor: Escutai nossa prece, Senhor! (cantado: 693)

- Por nossa Igreja: para que, perseverando na caridade e na verdade, seja sempre sinal luminoso do amor de Deus no mundo. Rezemos ao Senhor.

- Por aqueles que governam e pelos responsáveis pelo bem comum: para que promovam a justiça, a dignidade humana e a paz, especialmente onde há sofrimento e desigualdade. Rezemos ao Senhor.

- Por todas as famílias e comunidades cristãs: para que, fortalecidas pela fé, sejam testemunhas de esperança e fraternidade em meio aos desafios do cotidiano. Rezemos ao Senhor.

- Por todos os doentes, pobres e desamparados: para que encontrem auxílio, consolo e pessoas dispostas a partilhar e cuidar com generosidade. Rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Pai de bondade, acolhei as súplicas que vos apresentamos com confiança e fazei de nós sal da Terra e luz para o mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 418

Dir.: Apresentemos ao Senhor da vida nossos dons e ofereçamos nosso coração sincero ansiando ser sal da Terra e luz do mundo. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: *Pai nosso...*

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...". Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

19. COMUNHÃO: 848

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens! Deus de beber aos que sofriam tanta sede e os famintos saciou com muitos bens. (Cf. Sl 106,8-9)

20. RITO DE LOUVOR: 1040

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, quisestes que participássemos desta celebração; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Senhor Deus, enriquecei vossos filhos e filhas com os tesouros da vossa misericórdia e concedei-lhes paz e segurança para que, exultando em ação de graças, com alegria vos louvem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 855

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132),6-7.8-10 (R. 8a); Mc 6,53-56.

3.ª-feira: *Santa Escolástica, virgem, Memória.* 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84),3.4.5 e 10.11 (R. 2); Mc 7,1-13.

4.ª-feira: 1Rs 10,1-10; Sl 36(37),5-6.30-31.39-40 (R. 30a); Mc 7,14-23.

5.ª-feira: 1Rs 11,4-13; Sl 105(106),3-4.35-36.37 e 40 (R. 4); Mc 7,24-30;

6.ª-feira: 1Rs 11,29-32.12,19; Sl 80(81),10-11ab.12-13.14-15 (R. cf. 11a.9a); Mc 7,31-37.

Sábado: *São Cirilo, monge e São Metódio, bispo, Memória.* 1Rs 12,26-32.13,33-34; Sl 105(106),6-7a.19-20.21-22 (R. 4a); Mc 8,1-10.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouvirem.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, festa ou solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **11/02:** Aniversário Natalício do Pe. Francisco de Paulo, CP
- ▶ **13/02:** Aniversário Natalício do Fr. Robson de Castro Guimarães, OFM
- ▶ **13/02:** Aniversário Natalício do Pe. Jonatan Rocha do Nascimento
- ▶ **14/02:** Aniversário Natalício do Pe. Hiller Stefanon Sezini

“Para o homem justo, ó Senhor, faça brilhar a luz nas trevas”

(SI 112,4)

Terminado o sermão das bem-aventuranças, refere-se Jesus à grandeza de seus discípulos: “Sois o sal da terra... Sois a luz do mundo” (Mt 5, 13-14). Mas exige uma condição: que sejam realmente aqueles pobres e mansos, misericordiosos e puros, pacíficos e serenos, cheios de alegria nas perseguições, dos quais falou o Senhor. Só na medida em que souberem apropriar-se do espírito das bem-aventuranças e se conformarem com elas na vida, adquirirão os discípulos aquela sabedoria sobrenatural que os torna “sal da terra”. São chamados a transformar o mundo insípido e insensato, porque fundado na vaidade das coisas caducas, a derramar nele a sabedoria inspirada nos valores eternos. Mas há também o reverso da medalha: se não possuir o discípulo o espírito evangélico, não é “sal” para nada serve, senão para “se lançar fora” (ibidem, 13).

Quando, ao contrário, é “sal”, é também “luz”; comparação esta mais grandiosa ainda. A luz do mundo, “a luz verdadeira que ilumina todo homem” (Jo 1,9) é somente Cristo, Filho de Deus, esplendor do Pai; mas comunica Jesus sua luz aos que vivem segundo seu Evangelho. Todo discípulo, todo cristão autêntico é assim portador da luz de Cristo; tão límpida há de ser sua conduta que deixa transparecer o esplendor de Jesus e de sua doutrina. “Resplandeça vossa luz

diante dos homens, para que vejam vossas boas obras, e glorifiquem vosso Pai celeste” (Mt 5, 16). As obras praticadas na verdade e na caridade de Cristo são luz no candelabro a iluminar “todos os que estão em casa” e a atraí-los à fé e ao amor.

Também o Antigo Testamento apresentava as obras de caridade como portadoras de luz: “Se deres do teu pão ao faminto, se saciares os pobres, brilhará nas trevas tua luz” (Is 58, 10). Dissipa a caridade as trevas do pecado, e ilumina com a fé até os mais afastados de Deus. Além disso, é a caridade do cristão reflexo da de Cristo, prolongamento de seu amor que se inclina sobre a humanidade sofredora.

Protótipo esplêndido do discípulo de Cristo, sal e luz do mundo, é o apóstolo Paulo. Não está a eficácia do seu apostolado “na sublimidade de palavras ou de sabedoria”, mas na vida inspirada totalmente no Evangelho e conformada a Cristo crucificado. “Propus saber outra coisa entre vós senão Jesus Cristo, e este crucificado” (1Cor 2,1-2). Só assim é o cristão sal que transforma profundamente o mundo e luz que o ilumina em plenitude.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O.C.D.
Do livro “Intimidade Divina”
Loyola, São Paulo, 1990, p. 515-516.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES